



Creche

Projeto Pedagógico Sala 2 Anos B

“Os Marinheiros”



Ano Letivo 2024/2025

EDUCADORA DE INFÂNCIA: Carolina Amorim

AJUDANTE DE AÇÃO EDUCATIVA: Donzília Melo



Índice

Introdução	3
Princípios Educativos em Creche	4
Características do desenvolvimento dos 24 aos 36 meses	6
Caracterização do Grupo de Crianças	9
Fundamentação do Projeto Pedagógico	10
Plano Anual de Atividades	13
Organização do Ambiente Educativo	15
1 - Organização do Grupo	15
2 - Organização do Espaço e Materiais	16
3 – Organização das Rotinas.....	17
4 – Organização da Equipa	19
Objetivos Gerais em Creche	19
Avaliação	20
Divulgação do Projeto Pedagógico	20
Bibliografia	21

Introdução

Os primeiros anos de vida de uma criança são fundamentais para o seu desenvolvimento global, tanto a nível intelectual como emocional. Como tal a creche deve ser um prolongamento da família, tendo assim um papel importante no desenvolvimento da criança.

Reconhecendo a importância da aprendizagem e do desenvolvimento nos primeiros anos de vida como base para todas as aprendizagens posteriores, a creche pode ser vista como um espaço fundamental para a valorização da competência da criança.

O Projeto pedagógico tem o objetivo de assegurar as necessidades básicas da criança, estando organizado e pensado de modo a desenvolver o potencial de cada uma individualmente como um ser único, contribuindo assim para o seu desenvolvimento.

O educador tem um papel fundamental no desenvolvimento das crianças sendo que necessita de observar, avaliando continuamente o grupo de crianças para que possa adequar as suas práticas às necessidades e interesses de cada uma.

Deste modo, o educador depara-se com a necessidade de elaborar um projeto no qual, organiza, planeia, reflete e avalia o seu trabalho, tendo em conta as características do seu grupo, bem como as suas necessidades e interesses.

Assim, surge a necessidade de criar um projeto educativo com o intuito de promover o desenvolvimento mais aprofundado a nível motor, cognitivo, linguístico e sócio afetivo, bem como a introdução das rotinas diárias. Desta forma, irei planear diferentes atividades curriculares, tendo em conta o grupo de crianças e os respetivos interesses.

Princípios Educativos em Creche

Segundo a Dr.^a Gabriela Portugal os princípios educativos em creche deverão ser uma fusão constante de cuidados e educação, onde se promove experiências na vida da criança, desenvolvendo e facilitando a sua aprendizagem através das interações com o mundo físico e social.

Na creche o principal não são as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres. As crianças muito pequenas desenvolvem-se em contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais.

As crianças necessitam que um adulto esteja atento às suas necessidades físicas e psicológicas; relações com alguém em quem confiem; um ambiente seguro, saudável e adequado ao desenvolvimento; oportunidades para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem utilizando todos os seus sentidos.

De acordo com Gabriela Portugal, existem 10 princípios educativos fundamentais quando se fala na educação em creche, sendo eles:

Princípio 1: Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito.

A criança e o adulto devem estar completamente presentes e envolvidos numa determinada tarefa. Cabe à educadora manter a criança envolvida durante as tarefas do dia-a-dia, quer seja na muda da fralda ou na realização de atividades pedagógicas.

Princípio 2: Investir em tempos de qualidade, procurando estar completamente disponível para as crianças.

O tempo de qualidade é construído através da rotina diária entre a educadora e a criança. A educadora deve estar totalmente presente e atenta ao que se passa, dando valor ao tempo que é passado com cada criança.

Princípio 3: Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhes as suas.

Durante a interação, a educadora deve articular atos com palavras.

Princípio 4: Investir tempo e energia para construir uma pessoa “total”.

O desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo, devem ser trabalhados em simultâneo. É no dia-a-dia, através das relações, experiências, rotinas e atividades, que se promove o desenvolvimento intelectual.

Princípio 5: Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos.

A educadora deve respeitar cada criança, bem como os seus sentimentos e o direito de estas se expressarem, dando apoio e estando disponível sempre que a criança necessitar.

Princípio 6: Ser verdadeiro nos sentimentos relativamente às crianças.

A educadora deve verbalizar os seus sentimentos e ligá-los claramente com a situação, impedindo a criança de continuar a fazer o que despoletou esses mesmos sentimentos. Não se deve culpabilizar a criança por certos comportamentos, devemos tentar orientá-la da melhor forma.

Princípio 7: Modelar os comportamentos que se pretende ensinar.

A Educadora deve ser um modelo de comportamentos aceitáveis, quer para as crianças, quer para os adultos, dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação.

Quando a situação envolve agressividade, a educadora deve modelar com gentileza o comportamento que pretende ensinar.

Princípio 8: Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades.

A Educadora deve permitir que as crianças lidem com os diversos problemas que vão surgindo, na medida das suas possibilidades. É fundamental dar tempo e liberdade para resolver os problemas.

Princípio 9: Construir segurança ensinando a confiança.

De modo que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos de confiança. Necessita de saber que as suas necessidades serão satisfeitas dentro de um período razoável.

Princípio 10: Procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis de desenvolvimento.

O desenvolvimento não deve ser apressado, é essencial respeitar o ritmo de desenvolvimento de cada criança. Cada criança tem um relógio interno que determina o momento de gatinhar, sentar, andar, falar.

É mais importante aperfeiçoar as competências adquiridas do que desenvolver novas competências. As novas competências surgirão naturalmente quando a criança já praticou suficientemente as antigas.

Características do desenvolvimento dos 24 aos 36 meses

É muito importante conhecer as características da faixa etária (24 a 36 meses) para que se consiga dar respostas às necessidades das crianças de forma adequada.

Segundo o psicólogo Jean Piaget o desenvolvimento mental da criança divide-se em quatro estádios de desenvolvimento: Sensório motor (0 aos 2 anos), Pré-operacional (2 aos 6 anos), Fase das operações concretas (7 aos 11 anos) e Fase das operações formais (acima dos 12 anos). O grupo da sala 2 anos B “Os Marinheiros” vai entrar agora no estádio pré-operacional.

O estágio pré-operacional é caracterizado por diversas mudanças significativas no desenvolvimento cognitivo da criança, e também por algumas limitações. Durante este estágio, o pensamento da criança é influenciado pela aparência das coisas e não pela lógica. Surge a habilidade de pensar simbolicamente, a criança começa a usar a

linguagem e a imaginação para representar o mundo que a rodeia, sendo a linguagem a habilidade que mais se vai desenvolver.

As principais características deste estágio são:

- **Egocentrismo** – A criança assume que todos veem o mundo da mesma maneira que ela e é incapaz de se colocar no lugar do outro;
- **Animismo** – A criança acredita que objetos inanimados, como os brinquedos, possuem sentimentos tal como os humanos;
- **Jogo Simbólico** – Com a progressiva redução do egocentrismo, as crianças começam a apreciar a participação de outros nos seus jogos. Surge o jogo simbólico, onde a criança se fantasia e imagina cenários de “faz-de-conta”;
- **Centralização do interesse** – A atenção da criança fixa-se em apenas um assunto de cada vez;
- **Desequilíbrio emocional** – A estrutura psicológica da criança não acompanha a grande quantidade de estímulos provenientes do meio ambiente. Como defesa, a criança recorre a crises de choro;
- **Raciocínio transdutivo** – A criança parte do geral para chegar ao particular.

Na tabela seguinte encontram-se algumas características do desenvolvimento que são possíveis de observar nesta faixa etária:

Domínio Cognitivo	Domínio Socio Afetivo	Domínio Motor	Domínio Linguístico
<ul style="list-style-type: none"> - Gosta de histórias simples, rimas e canções - Gosta de ver livros - Aponta quase todas as partes do corpo 	<ul style="list-style-type: none"> - Frustra-se facilmente - Gosta de abraços e beijinhos - É possessivo em relação aos brinquedos - Faz birras e tem um pico de agressividade 	<ul style="list-style-type: none"> - Sobe e desce escadas apoiando-se no corrimão - Descalça os sapatos, meias e despe algumas peças de roupa - Come sozinho 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprecia histórias, lenga-lengas e canções - Diz cerca de 50 palavras reconhecíveis e compreende muitas mais

<ul style="list-style-type: none"> - Interessase por aprender como se usam os objetos - Repara em como as coisas podem ser diferentes ou iguais - Distingue “eu” dos outros - Resolve problemas com que se depara ao explorar e brincar - Tudo o que faz é um teste para avaliar competências, capacidades e aptidões - Reconhece-se a si próprio no espelho, ou numa fotografia - Segue instruções simples com dois passos (“vai buscar os sapatos e arruma-os no armário”) - Começa a organizar formas e cores - Nomeia objetos num livro de figuras 	<p>na infância (geralmente aos 30 meses)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tem empatia, tentando confortar outras crianças - É curioso e persistente - Tem sentido de humor - Cria relações com os pares - Expressa emoções - Desenvolve o jogo social - Colabora nas brincadeiras com os adultos - Imita os outros, sobretudo os adultos e crianças mais velhas 	<ul style="list-style-type: none"> - Roda a maçaneta para abrir uma porta - Empilha 4 a 6 objetos -Rabisca vigorosamente - Aprende a usar a casa de banho - Anda para trás - Sobe e desce fechos de correr - Atira uma bola - Folheia uma página de cada vez 	<ul style="list-style-type: none"> - Fala constantemente consigo mesma enquanto brinca - Repete as palavras que têm mais entoação - Mostra curiosidade por palavras novas - Começa a utilizar a palavra “e” para ligar ideias - Aprende o sentido de pronomes como “eu”, “me” e “te” e usa-os corretamente - Diz “não”, “não quero” e “não sei” - Faz muitas perguntas como: “porquê?” ou “o que é isto?”
---	---	--	--

Caracterização do Grupo de Crianças

O grupo de crianças é homogéneo, uma vez que, todas as crianças têm 2 anos de idade, feitos no decorrer do ano de 2022. É composto por 15 crianças, sendo 5 do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Destas 15 crianças, 3 são novas na instituição, tendo estado em casa com familiares até ao momento, 4 estiveram no ano letivo anterior noutra sala e juntam-se agora ao grupo, e uma delas já tinha estado anteriormente na instituição, sendo que não esteve o ano letivo completo, e volta agora novamente. As restantes 7 crianças faziam parte do mesmo grupo no ano letivo anterior.

Este primeiro mês, setembro, a prioridade são as adaptações, tanto das crianças novas como das que transitam de outras salas. É necessário que a criança se adapte como ser individual e como pertencente a um grupo, principalmente as que não estão habituadas a isso.

Para a maioria das crianças, a adaptação à nova rotina e à nova sala não foi difícil, adaptaram-se bem e gostam da nova sala. As crianças que entraram de novo, também já estão adaptadas à Creche apesar de algumas ainda chorarem quando se despendem dos pais, o que é normal. De um modo geral, já todos têm a noção da rotina realizada ao longo do dia e estão familiarizados com o grupo e adultos da sala.

No que diz respeito à alimentação, algumas crianças começam agora a comer a sopa sozinhas, e as outras ainda precisam de auxílio. A maioria já come o segundo sozinha. Todas comem a fruta cortada sozinhas.

Na hora da sesta, é um grupo calmo. A maioria das crianças usa chucha para dormir e algumas ainda necessitam de objetos de ligação, como fraldas de pano e bonecos.

Em relação à linguagem oral, o grupo é constituído por crianças muito pequenas, uma vez que a maioria só faz os dois anos no início do ano letivo (setembro). Assim, a maioria ainda não fala muito, começando agora a articular palavras simples, tais como, “sim”, “não”, “olá”, “rua” ... A maioria das crianças ainda não se consegue expressar. Grande parte do grupo compreende o que lhes é dito, conseguem seguir algumas

diretrizes que lhes são dadas, como ir buscar algo, arrumar os brinquedos, conhecem o nome dos animais, objetos, partes do corpo entre outros.

Quanto ao controlo dos esfíncteres, todas as crianças ainda usam fralda o dia todo. Este ano letivo irá iniciar-se o desfralde.

É um grupo que gosta muito de ouvir histórias, canções, dançar, jogos de construção, bolas, carros e de todas as atividades de expressão plástica onde possam explorar e sentir. Apreciam muito brincar no exterior da instituição com os escorregas, os cavalos e as baleias balancé, bem como na areia, com os baldes e as pás.

A curiosidade e o interesse em partir à descoberta, assim como o desejo de procura e afetividade, são características que se destacam.

Fundamentação do Projeto Pedagógico

A primeira infância é um dos momentos mais importantes na vida das crianças, sendo, por isso, importante que os educadores de infância proporcionem momentos significativos, em que o afeto e a atenção são fundamentais para proporcionar um bom desenvolvimento.

Nesta fase de vida das crianças, o conhecimento é adquirido experimentando e experienciando ativamente o mundo à sua volta, explorando, manipulando, praticando, transformando e fazendo experiências. A forma como a criança vê o mundo está em constante mudança e expande-se como resultado das suas interações do dia-a-dia.

Antes de elaborar o projeto pedagógico, o educador deve estar atento às características do grupo de forma a pensar na organização do espaço, do tempo e dos recursos, com o objetivo de prever estratégias que visem o desenvolvimento adequado a cada criança, respeitando os seus interesses e necessidades.

Ao elaborar este projeto para o presente ano letivo 2024/2025, é importante realizá-lo com o intuito de criar um instrumento de trabalho para o adulto que trabalha diretamente com o grupo de crianças. Este ajuda-o a programar de forma refletida e consciente a sua pedagogia, de modo a promover o desenvolvimento integral da criança, bem como a sua adaptação à nova realidade.

Com este projeto pretendo dar a conhecer, numa forma sintetizada o trabalho a realizar durante o presente ano letivo. Ao realizar este projeto fiz uma reflexão sobre o que seria melhor e mais útil para um desenvolvimento integral e harmonioso deste grupo.

Tendo em conta a faixa etária do grupo, procurei elaborar um projeto que contemple o tempo de concentração, a necessidade de movimento, de experimentação, exploração e de brincadeira, assim como a realização de atividades simples e lúdicas tendo em conta o desenvolvimento de cada criança. A atividade lúdica faz parte da vida, tal como dormir, comer, rir e chorar.

Na realização deste projeto tive em consideração a atividade lúdica, que é essencial no seu desenvolvimento e é um meio eficaz para as crianças desenvolverem as suas competências e estimular o seu desenvolvimento global.

O tema escolhido para o Projeto Pedagógico é “Os Marinheiros”, uma vez que as crianças vão, através das histórias, canções, e brincadeiras, “navegar” nas ondas do conhecimento, desenvolvendo assim novas competências e capacidades e descobrindo novas aprendizagens.

Este projeto tem a intenção de proporcionar, no dia-a-dia da rotina da sala, momentos de descoberta sempre através do brincar, isto é, através da brincadeira e da exploração de uma determinada atividade (livre ou orientada) ou mesmo numa simples conversa, vamos descobrindo novas aprendizagens proporcionando à criança uma forma de desenvolvimento lúdica e diversificada, indo ao encontro das necessidades e interesses de cada uma.

Através deste tema pretendo proporcionar momentos em que as crianças façam o que mais gostam, explorem o meio que as rodeia, fazendo novas descobertas que criam uma aprendizagem constante, pois para elas tudo é novidade.

A minha intenção é introduzir os conteúdos pedagógicos através das histórias, tendo em conta que é algo que as crianças gostam e que cativa a sua atenção.

Contar histórias para crianças é como levá-las a um mundo novo, cheio de magia, instigando a sua imaginação, criatividade e curiosidade, estimulando a sua concentração e senso crítico, abrindo caminho para que esta criança crie o hábito da leitura. É através



das histórias que a criança tem a oportunidade de desenvolver a linguagem e enriquecer o seu vocabulário. Além de ser um momento prazeroso e interativo, entre quem conta e quem ouve, contar histórias na infância, além de ser considerada uma tarefa lúdica, também é considerada uma ferramenta pedagógica importante na formação do caráter social e intelectual das crianças.

Contar histórias é uma atividade fundamental que transmite conhecimento e valores, sendo de extrema importância na formação e no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Plano Anual de Atividades

Mês Conteúdos	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Socialização	*	Dar a mão	Dar a mão	Comboio	Comboio	Comboio	Comboio	Comboio	Comboio	Comboio	*
Independência e Autonomia	*	Descalçar	Descalçar	Lavar as mãos	Lavar as mãos	Lavar a cara	Lavar a cara	Calçar	Calçar	Vestir-se	*
Higiene/Repouso	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Expressão Motora	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Expressão Dramática	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Expressão Plástica	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Expressão Musical	*	Escutar, cantar, tocar	Escutar, cantar, tocar	Escutar, cantar, tocar	Escutar, cantar, tocar	Escutar, cantar, tocar	Escutar, cantar, tocar	Escutar, cantar, tocar	Escutar, cantar, tocar	Escutar, cantar, tocar	*
Alimentação	*	Beber sem entornar	Comer sozinho	Comer sozinho	Usar o garfo	Usar o garfo	Usar o garfo	Usar o garfo e faca	Usar o garfo e faca	Usar o garfo e faca	*
Estações do Ano	*	Outono	Outono	Inverno	Inverno	Inverno	Primavera	Primavera	Primavera	Verão	*
Vestuário/Acessórios/Objetos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Família	*	*	*	Família	*	*	Pai	*	Mãe Família	*	Avós
Animais	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Corpo Humano	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Data Festivas	*	Dia da Alimentação Dia das Bruxas	São Martinho Dia do Pijama	Natal	Dia de Reis	Dia dos amigos Carnaval	Dia do pai	Páscoa	Dia da mãe Dia da Família	Dia da criança	Dia dos avós

Mês setembro:

- Início do Ano Letivo;
- Adaptação/Readaptação a novas rotinas, espaço, adultos, etc.;
- Organização do espaço/rotinas.

Mês outubro:

- Comemoração da Estação do Ano “Outono”;
- Comemoração do Dia Mundial da Música (dia 1);
- Comemoração do Dia do Animal (dia 4);



- Comemoração do Dia da Alimentação (16);
- Comemoração do Dia das Bruxas (dia 31).

Mês novembro:

- Comemoração do dia de S. Martinho (dia 11);
- Dia Nacional do Pijama (dia 20).

Mês dezembro:

- Festa de Natal (data a definir);
- Natal.

Mês janeiro

- Dia de Reis (dia 6);
- Comemoração da Estação do Ano “O Inverno”.

Mês fevereiro

- Dia de S. Valentim (dia 14).

Mês de março

- Carnaval (dia 3 e 4);
- Dia do Pai (dia 19);
- Comemoração da Estação do Ano “Primavera”.

Mês de abril

- Dia Internacional do Livro Infantil (dia 2);
- Páscoa (dia 20).

Mês de maio

- Dia da Mãe (dia 4);
- Dia Mundial da Família (dia 15).

Mês de junho

- Dia da Criança (dia 1);
- Santos populares;
- Comemoração da Estação do Ano “Verão”;
- Festa de final ano letivo (dia a definir).

Para além das estações do ano, assim como das festividades, ao longo do ano letivo, vão ser trabalhados temas pedagógicos como:

- As Cores (amarelo, verde, azul, rosa);
- Animais;
- Corpo Humano;
- Transportes;
- Quantificadores Básicos (muito/pouco);
- Noções de Medida (grande/pequeno e longo/curto);
- Orientações Espaciais (dentro/fora e cima/baixo).

Organização do Ambiente Educativo

1 - Organização do Grupo

O meu objetivo principal será estimular o desenvolvimento global da criança, através da concretização de atividades que promovam aprendizagens significativas, bem como estimular a autonomia e a autoconfiança.

As atividades que irei realizar serão atividades livres e orientadas realizadas em grande grupo ou individualmente, bem como em pequenos grupos, mas sempre no sentido de desenvolver as suas capacidades.

2 - Organização do Espaço e Materiais

A sala de atividades “Os Marinheiros” reúne as condições necessárias à sua utilização como uma sala que recebe crianças entre os 24 e os 36 meses.

Para além do educador e da criança, o ambiente educativo é o terceiro fator que influencia a aprendizagem da criança. Tendo isso em conta, a sala está organizada de modo que as crianças tenham sempre espaço disponível para poderem explorar à vontade e usufruírem ao máximo do espaço.

O mobiliário da sala é sólido, estável e cómodo, a disposição dos materiais existentes na sala proporcionam às crianças a exploração do espaço envolvente e consequentemente o desenvolvimento de atividades que proporcionam a interação umas com as outras.

Esta sala dispõe de iluminação artificial suficiente bem como de uma excelente luminosidade natural proveniente das janelas.

A área da higiene/fraldário é fora da sala de atividade, sendo composta por uma bancada de muda fraldas, um poliban, seis lavatórios e seis sanitas pequenas. Contêm ainda um armário com várias divisórias para as fraldas e um armário onde são guardados alguns dos objetos pessoais das crianças.

A sala é segura no sentido em que os materiais existentes não são perigosos e as tomadas de eletricidade estão a um nível superior ao tamanho das crianças, não permitindo o acesso a estas.

A disposição da sala de atividades está organizada de forma a permitir à criança fácil mobilidade e fácil visionamento do adulto.

Dada a sua dimensão, a sala servirá também como dormitório, sendo que perto da hora de dormir, são retirados os catres dos armários e devidamente colocados pela sala para que cada criança possa fazer a sesta e, no fim desta, são novamente arrumados e a sala volta a funcionar como sala de atividades.

3 – Organização das Rotinas

Em creche, a organização do tempo e das rotinas é um aspeto essencial, uma vez que as crianças se encontram num ambiente calmo e acolhedor, tendo conhecimento do que vai acontecer ao longo do dia. Assim sendo, no quadro abaixo são definidos todos os momentos da rotina da sala.

Horas	Rotina	Local	Funcionária
07h30-09h00	Acolhimento (Brincadeiras livres, música, desenhos animados, reforço da manhã)	Sala de Acolhimento	Ajudante de Ação Educativa Educadora de Infância
09h00-09h30	Brincadeira Livre	Sala de 2 anos B	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
09h30-10h00	Canções dos Bons Dias; Canções temáticas, histórias	Sala de 2 anos B	Educadora de Infância
10h00-10h45	Atividades Orientadas	Sala de 2 anos B	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
10h45-11h00	Recreio	Pátio	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
11h00-11h15	Higiene Colocar os Catres	Fraldário/Wc Sala de 2 anos B	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
11h15-11h45	Almoço Higiene	Refeitório Fraldário/Wc	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa



PROJETO PEDAGÓGICO SALA 2 ANOS B "Os Marinheiros"

11h45-12h00	Deitar as crianças	Sala de 2 anos B	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
12h00-15h00	Repouso	Sala de 2 anos B	Educadora de Infância Ajudante Ação Educativa
15h00-15h30	Levantar as crianças Arrumar os catres Higiene	Sala de 2 anos B Fraldário/Wc	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
15h30-16h00	Lanche	Refeitório	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
16h00-16h15	Higiene	Fraldário/Wc	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
16h30-17h30/19h00	Saída/Atividades livres	Sala de 2 anos B Sala de Acolhimento	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa

4 – Organização da Equipa

A equipa educativa da sala é constituída por uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Ação Educativa, que estão diariamente com as crianças da sala.

Em baixo encontra-se uma tabela com o nome e horário de cada.

Nome	Função Desempenhada	Horário
Carolina Amorim	Educadora de Infância	08h30-12h00/13h30-17h00 09H00-12H00/13H30-17H30
Donzília Melo	Ajudante de Ação Educativa	09H30-13H30/15H00-18H30 10h00-13h30/15h00-19h00

Objetivos Gerais em Creche

Em creche as atividades planificadas deverão ser adequadas e estimular o desenvolvimento global da criança, promovendo a sua autonomia, autoconfiança, desenvolvendo as suas capacidades de expressão e de comunicação (a imaginação e a criatividade), como tal apresento alguns exemplos de atividades e estratégias e as suas respetivas finalidades:

- Brincar com as crianças - criar uma relação de confiança e afetividade entre ambos;
- Motivar as crianças para a descoberta e exploração dos “brinquedos”, assim como todo o material – desenvolver o sentido de “pertença” ao espaço físico envolvente;
- Elogiar com frequência os feitos das crianças – promover a autoconfiança;
- Canções – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;
- Lenga-lengas – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal;
- Pintura com os dedos, mãos e pés – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;

- Jogos – Compreensão de regras, socialização;
- Modelagem – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;
- Rasgagem e colagem – Motricidade, autonomia, iniciativa;
- Histórias – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não verbal, imaginação;
- Fantoches – Concentração, visualização;
- Brincadeira livre e orientada – Socialização, autonomia, liberdade de escolha.

Avaliação

A avaliação é fundamental para o processo educativo e deve ser realizada de forma contínua e objetiva, respeitando o ritmo de desenvolvimento e individualidade de cada criança.

É através da avaliação que vamos refletir sobre o trabalho realizado com o grupo e perceber se as atividades programadas são pertinentes para o desenvolvimento do grupo de crianças.

Relativamente aos métodos de avaliação utilizados, estes passam pela observação direta, registos, grelhas de observação, diálogo com a Ajudante de Ação Educativa e com os pais, de forma a poder atuar e ver quais as melhores estratégias a desenvolver com cada criança como ser único e individual.

Trimestralmente, será também desenvolvido o “PDI”, Plano de Desenvolvimento Individual da criança, que tem como objetivo perceber se a criança atingiu os parâmetros estabelecidos. O “PDI” é realizado pela Educadora de Infância e posteriormente apresentado aos pais para conhecimento.

Divulgação do Projeto Pedagógico

A partilha e cooperação com as famílias é uma das principais características da Instituição, como tal diariamente serão transmitidas informações importantes, em conversas informais, quer da parte das famílias, quer da parte da equipa educativa da sala.

As famílias poderão consultar/acompanhar diariamente através da planificação semanal os temas que estão a ser abordados. Os registos diários (plano de atividades, registo dos cuidados pessoais, fotografias, entre outros), as atividades de grupo e também pela exposição dos trabalhos das crianças serão também uma forma de divulgação do projeto.

Este projeto pedagógico encontra-se disponível para todas as pessoas da comunidade educativa que mostrem interesse em lê-lo. O mesmo encontra-se em formato escrito disponível na Instituição e em formato digital no site da Instituição.

Será ainda realizado um relatório de avaliação do projeto curricular trimestralmente, contendo alterações do grupo de crianças, objetivos e estratégias, propostas de intervenção futura e apreciação global do projeto curricular.

Bibliografia

- Carvalho, C., Portugal, G. (2017). Avaliação em Creche. Porto: Porto Editora.
- Equipa Pim e Tito (2011). Projeto Criativo para Creche. São Domingos de Rana: Mundicultura Lda.
- Ministério da Educação / Departamento de Educação Básica, (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: M.E. / DEB – NEPE;
- Portugal, Gabriela. (1998). Crianças, famílias e creches – Uma abordagem ecológica da adaptação do bebé à creche. Porto Editora
- Brazelton, T.B. Greenspan, S. I. (2002). “A Criança e o seu Mundo” - Requisitos essenciais para o crescimento e aprendizagem. Lisboa, Ed. Presença;
- Bassedas, E., Huguet, T. e Sole, I., (1999), Aprender e ensinar na Educação infantil, S. Paulo, Artmed
- Berryman, Julia C; Hargreaves, David; Herbert, Martin; Taylor, Ann, (2001), A Psicologia do Desenvolvimento Humano, Instituto Piaget, Lisboa.
- Hohmann, M.; Weikart, D.P. (1997). Educar a criança: F.C. Gulbenkian, 5ª Edição, Lisboa;

Projeto Pedagógico Elaborado por:

Educadora de Infância: Carolina Amorim